



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CATÁLOGO DAS MOEDAS E MEDALHAS PORTUGUESAS EXISTENTES NA COLEÇÃO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO.

COSTA, J. de Freitas

Ano: 1896 | Número: 13

Como citar este documento:

COSTA, J. de Freitas, Catálogo das moedas e medalhas portuguesas existentes na coleção da Sociedade Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*, 13 (3) Jul.-Set. 1896 p. 124-129.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

CATALOGO

DAS

Moedas e medalhas portuguezas existentes na collecção da Sociedade Martins Sarmento

(Continuado da pag. 82)

SEGUNDA PARTE

Medalhas portuguezas e condecorações

D. Luiz

52. CENTENARIO DE CAMOES. Busto do poeta, de frente.
R.º Uma corôa de louro e no campo, em cinco linhas,
10 DE JUNHO DE 1880. Metal amarello.
53. LUIZ DE CAMÕES. Busto do poeta, à esquerda.
R.º NASC. 1524. FALL. 1580. No campo, em dez li-
nhas: E AINDA, NYMPHIAS MINHAS, NÃO BASTAVA
QUE TAMANHAS MISERIAS ME CERCASSEM, SENÃO
QUE AQUELLES QUE EU CANTANDO ANDAVA, TAL
PREMIO DE MEUS VERSOS ME TORNASSEM. A
TROCO DE DESCANSOS QUE ESPERAVA, DAS CA-
PELLAS DE LOURO QUE ME HONRASSEM, TRABA-
LHOS USADOS MINVENTARAM, COM QUE EM TAO
DURO ESTADO ME DEIXARAM. LUS. C. VII. EST.
LXXXI. 3.º CENTENARIO. Em cima, cruzadas sobre
uma corôa de louro, uma penna e uma espada.
No exergo 10 DE JUNHO DE 1880. P.

54. A LUIZ DE CAMOES. Busto do poeta, á esquerda, e por baixo MDXXIV-MDLXXX, e no exergo J. DE SOUSA ¹.
- R.º DIZEI, QUE OLHEM A MIM, CRERÃO A ELLA. Uma corôa de louro e carvalho, cingida por uma fita em quatro voltas, lendo-se em cada uma d'ellas uma referencia, pela ordem seguinte: UNIVERS. 1537 — SEROES LX. 1543 — AFRICA 1547 — INDIA 1555 — MECON 1558 — VOLTA LX 1570 — LUSIADAS 1578 — MORTE LX JUN. 10. No centro a palavra PROGREDIOR no meio d'um circulo luminoso, e em baixo MDCCCLXXX. Æ. (Diametro grande).
55. LUIZ DE CAMOES. Busto do poeta, á esquerda.
- R.º INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CAMOES. No campo, dentro de uma corôa de louro, em quatro linhas, 8 DE MAIO DE 1881. No exergo COIMBRA. AR.
56. LUIZ DE CAMOES. Busto do poeta, á esquerda.
- R.º 8 DE MAIO DE 1881. COIMBRA. No campo uma corôa de louro com uma penna e uma espada cruzadas. (Medalha de pequeno diametro). AR.
59. D. PEDRO IV REI DE PORTUGAL. No campo a cabeça do monarcha, á esquerda, coroadada de louros, e no exergo A.M.
- R.º ANNO DA ENTRADA DO EXERCITO LIBERTADOR

¹ Esta medalha foi aberta pelo fallecido gravador José de Sousa, natural de Aveiro, mas residente no Porto por occasião do centenario de Camões, e com officina na rua do Bomjardim n.º 489. Foram 420 os exemplares que se cunharam, como consta do seguinte auto :

« No dia oito de junho do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta, anno do centenario de Camões, compareceram no edificio da Companhia Aurificia os abaixo assignados, como representantes da commissão executiva das festas do centenario, afim de assistirem á cunhagem da medalha commemorativa das festas da *Grande Commissão Portuense*, no Palacio de Crystal, e da qual é auctor o artista gravador José de Sousa.

« Depois de tirados cento e vinte exemplares em cobre, que

NO PORTO. No campo, em cinco linhas, dentro de uma corôa de louro, 9 DE JULHO DE 1882, com o algarismo 9 dentro d'um circulo luminoso. P.

57. MARQUEZ DE POMBAL. No campo o busto do marquez de Pombal e no exergo MAIA.
R.º PRIMEIRO CENTENARIO. 8 DE MAIO DE 1882. No campo, em quatro linhas, OS ESTUDANTES DE LISBOA. P.
58. I.º CENTENARIO DO MARQUEZ DE POMBAL. Busto do marquez, á direita, e no exergo MOLARINHO.
R.º Uma corôa de louro, acompanhando toda a circumferencia da medalha, e no campo, em dez linhas, PRÆGLARO STUDIORUM RESTITUTORI, OCTAVO IDUS MAII ANNO MDCCCLXXXII VITA DECESSO, ACADEMIA CONIMBRICENCIS HOC DEVICTI ANIMI MONUMENTUM CUDERE JUSSIT ANNO MDCCCLXXXII. Æ.
60. D. PEDRO IV REI DE PORTUGAL. No campo a effigie do monarcha, á esquerda, e no exergo AM. Pequeno diametro.
R.º ANNO L DA ENTRADA DO EXERCITO LIBERTADOR NO PORTO. No campo, dentro de uma corôa de louro e em cinco linhas, 9 DE JULHO DE 1882, vendo-se o algarismo 9 dentro de um circulo luminoso. Æ.
61. D. MARIA PIA, em meia legenda, na parte inferior da

contamos, foram os cunhos destruidos em nossa presença, e nós, abaixo assignados, attestamos que da referida medalha não se cunhou nenhum exemplar além do numero supracitado de cento e vinte, e que os cunhos foram inutilizados de modo a não poderem mais servir para outra tiragem. Assignado no Porto, sala das sessões da grande commissão portuense das festas do centenario de Luiz de Camões, aos oito de junho de mil oitocentos e oitenta. Os delegados especiaes, representantes da commissão executiva das festas do centenario, Augusto Luso da Silva, membro da commissão dramatica; Thadeu Maria d'Almeida Furtado, membro da commissão artistica; Tito de Noronha, membro da commissão litteraria; Manoel Benjamim Coelho Guimarães, membro da commissão musical; Guilherme Theodoro Rodrigues, director do Palacio de Crystal ».

- medalha, e no centro d'esta uma pomba, segurando no bico uma corôa de louro, presa por um laço de fita que a torneia, e na qual se lê AO ANJO DA CARIDADE. Pequeno diametro.
- R.º No campo, em cinco linhas, OS ARTISTAS DE VIZEU 1882. AR.
62. Medalha do centenario do Bom Jesus do Monte. No campo o templo do Bom Jesus, e no exergo BRAGA I.º DE JUNHO DE 1884.
- R.º Dentro de uma corôa de carvalho, e em quatro linhas, 1.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO TEMPLO DO BOM JESUS DO MONTE. Æ.
63. D. LUIZ I REI DE PORTUGAL PROTECTOR DA EXPOSIÇÃO. Cabeça do monarcha, á esquerda, e no exergo F. A. C.
- R.º EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE LISBOA NA REAL TAPADA DA AJUDA. No campo, sobre terreno lavrado, dois feixes de trigo, cruzando-se um com o outro, e n'elles introduzidos pelos cabos quatro instrumentos de lavoura: o mangoal, o gadanho, a fouce grande ou *lethal* e a pá. Á esquerda uma oliveira, á direita uma cêpa com dois cachos, e ao fundo duas colmeias, á esquerda, e a charrua á direita, estando a extremidade dianteira d'esta encoberta pelos feixes de trigo, os quaes escondem tambem uma pequena parte da primeira colmeia e quasi toda a segunda. No chão, ao lado esquerdo, a fouchinha de cegar, e á direita um outro instrumento de lavoura. Em baixo a data 1884. Æ.
64. SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE, com esta ultima palavra gravada em linha recta no exergo, e n'este, superiormente e ao lado esquerdo, J. DE SOUSA. No centro o palacio.
- R.º EXPOSIÇÃO ORNITHOLOGICA. No campo um cygne nadando n'um lago marginado por terreno arrelvado, e n'este algumas aves domesticas. Á esquerda, sobre uma parede, um pavão; á direita, e ao fundo, uma casa em terreno desigual, e n'este algumas arvores. Superiormente parte d'um cir-

culo luminoso, comprehendido entre a primeira e a ultima letras da legenda. Æ.

65. SOCIEDADE AGRICOLA DO PORTO por debaixo das armas do Porto, e na orla uma corôa de carvalho e louro.
 R.º N'um terreno, com uma arvore no centro, ladeada por feixes de espigas e um cesto com fructos, varios instrumentos de lavoura, e em baixo, orlando o mesmo terreno, uma parreira com cachos. *Dourada.*
66. POR MARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS. No campo, sobre uma grande esphera, o escudo das quinas, e no exergo — L. G. INV. G. L. GRV.
 R.º SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA — 1885. No campo, sobre a Africa, em cinco linhas, A CAPELLO E IVENS — 1884-1885. Æ.
67. Dentro de uma corôa de carvalho e louro, em nove linhas, AOS INTREPIDOS E PERSEVERANTES EXPLORADORES BRITO CAPELLO E ROBERTO IVENS 1884-1885. Em baixo uma estrella.
 R.º ATHIENEU COMMERCIAL DO PORTO 1885. No campo, entre dois ramos de carvalho e louro, um livro aberto e ao lado uma esphera, que lhe encobre parte da pagina esquerda. Na do lado direito a seguinte inscripção: *Instituição 29 de Agosto de 1869.* Em cima um caduceu, em baixo uma pena, e, n'uma fita lançada sobre os pés dos ramos, INTER FOLIA FRUCTUS. No exergo MOLARINHO. Æ.
68. EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PHOTOGRAPHIA NO PALACIO DE CRYSTAL + PORTO 1886 +. No campo a figura da Verdade com um espelho na mão direita, e aos lados dois genios, o da direita com uma paleta, e o da esquerda segurando nos hombros uma *camara escura* de photographo. Em cima o sol, aureolando a figura da Verdade, cuja cabeça lhe encobre os raios inferiores. No exergo J. LEIPOLD DEVAMMBEZ.
 R.º O palacio de crystal, do Porto. Em baixo dois ra-

mos de carvalho e louro, cruzados pelo pé, e cujas folhas superiores passam através das extremidades d'um grande rotulo destinado ao nome do individuo premiado. Na parte superior e inferior do rotulo dois ornatos. Æ.

69. REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL. No campo um leme entre dois remos em cruz e por cima a corôa real. Em baixo, entre a primeira e ultima letra da legenda, uma roseta entre dois pontos.
- R.º REGATA DE REMOS. No campo uma corôa de louros, e em baixo, entre duas rosetas, uma lamina ou rotulo destinado à data em que se effectuar a regata. Em branco todo o espaço abrangido pela corôa de louros, para n'elle ser gravado o nome ou nomes dos premiados na regata. AR.
70. INSPECÇÃO GERAL DOS INCENDIOS, em quatro linhas: a primeira e a quarta acompanhando a circumferencia da medalha, e a segunda e terceira no centro, rectas e entre estrellas. Pequeno diametro.
- R.º Um navio, navegando para a esquerda. Æ.
71. REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL. No campo, dentro d'um circulo cortado inferiormente por uma ancora, TIMONEIRO, e por cima a corôa real. Pequeno diametro.
- R.º Uma caravela, navegando á direita.
72. PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO ✕ EXPOSIÇÃO HORTICOLA-AGRICOLA ✕. No campo uma corôa de flôres.
- R.º O Palacio de Crystal, e por baixo PORTUENSE. No exergo o nome do gravador J. DE SOUSA.

(Continúa).

J. FREITAS COSTA.